

V Colóquio do CIES tem mais de 100 inscritos para oficinas e palestras

O CIES é referência Nacional em Educação Especial e, com apoio da Secretaria Estadual de Educação e Cultura.

Ascom Seduc



V Colóquio do CIES (Foto:Divulgação Seduc)

Auditório lotado para abertura do V Colóquio do Centro Integrado de Educação Especial -CIES. Com o tema "Recriar Caminhos para a Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual", o evento acontece entre os dias 26 e 28 de setembro, com várias oficinas e palestras sobre o desenvolvimento físico e mental do ser humano.

O CIES é referência Nacional em Educação Especial e, com apoio da Secretaria Estadual de Educação e Cultura (Seduc), realiza um Evento direcionado a professores e outros profissionais envolvidos na inclusão escolar de crianças e adolescentes com déficit cognitivo e motor.

Segundo a diretora do Centro, Eleonora Sá, o Colóquio tem como propósito a produção e a difusão científica e

cultural de saberes e experiências acerca de trabalho com crianças com transtornos do Espectro Autista, Paralisia Cerebral e Síndrome de Down, discutindo as dimensões política, cultural e ética de práticas pedagógicas de inclusão.

"Este ano tivemos que encerrar as inscrições há duas semanas pois só podíamos receber cerca de 100 pessoas para as palestras, mesas-redondas e oficinas que são muito disputadas, pois tem foco nas tecnologias assistivas no âmbito escolar, muito procuradas na atualidade", ressalta a Diretora.

Um dos espectadores do Evento, o estudante de psicologia Pablo Pádua, destacou a importância de momentos como este para uma formação universitária mais completa.

"Estou aqui por incentivo de minha professora Patrícia Melo.

Pretendo me especializar na companhia do terapeuta do autista e vejo no Colóquio uma oportunidade ímpar de ampliar meus conhecimentos. Acho que as instituições deveriam promover mais eventos como este, pois não é fácil conseguir encontrar e participar deles", fala Pablo.

Outra participante, Cristiany Barros, professora de Universidade Estadual do Piauí em Oeiras, destacou a ação inovadora proposta pelo CIES que tem repercussão por todo o Piauí.

"Hoje temos que nos aprimorar como educadores, principalmente na questão da inclusão. As leis estão cobrando isso e a sociedade não aceita mais excluir a pessoa com deficiência. Quando eu chegar na minha região, trabalharei como disseminadora do que aprendi", frisa Cristiany.

Autismo

A neuropediatra Adriana Cunha, palestrante sobre Autismo, utilizou o momento para repassar os avanços no tratamento de pessoas com deficiência intelectual. "A cada dia uso menos medicamentos e mais a psicologia que, para mim, traz métodos que proporcionam tratamentos que focam no comportamento da criança e

de quem convive com ela, dando um resultado mais eficaz em menos tempo", diz Adriana que contribuiu com o V Colóquio voluntariamente.

Desafios da gestão da diversidade

Viviane Fernandes, psicóloga e consultora do Ministério da Educação, palestrou sobre os desafios de como fazer a gestão da diversidade promovendo a aprendizagem da pessoa com deficiência.

"Temos que estimular no professor sua autoestima, pois ninguém melhor que ele para educar nossas crianças. Ele não precisa ser médico para ensinar", ressalta Viviane.

Para a gerente de Educação Especial, Márcia Raika, o evento reafirma um de seus objetivos que é aperfeiçoar a prática docente valorizando o ensino e aprendizagem dos alunos com deficiência intelectual e transtornos globais do desenvolvimento. "É um evento de suma relevância para os professores da rede pública que busquem um incremento no seu conhecimento na área da educação inclusiva", afirma a gerente.



MEDULA ÓSSEA

MUITO SIMPLES DOAR

CADASTRE-SE:

0800-285-4989

PASSO A PASSO PARA SER UM DOADOR

- 1 Ter boa saúde e ter entre 18 e 55 anos**
- 2 Cadastrar-se e doar 10ml de sangue**
- 3 Realizar o exame de histocompatibilidade (HLA).
O resultado do exame passa a fazer parte de um banco de dados mundial**
- 4 Se você for compatível com algum paciente, será convidado a doar.**

O DOADOR DECIDE SOBRE A DOAÇÃO SEM O CONHECIMENTO DE SUA IDENTIDADE PELO PACIENTE